

Curado diz que há falso mendigo

O candidato ao Senado pelo PSB, Nilson Curado, afirmou, ontem, que as declarações de bens apresentadas pelos concorrentes às eleições de 15 de novembro, em alguns casos, não correspondem à realidade. "Sou um dos candidatos mais pobres do DF, por isso, fiquei assustado quando vi que posso um patrimônio superior ao de Lindberg Aziz Cury e Antônio Venâncio".

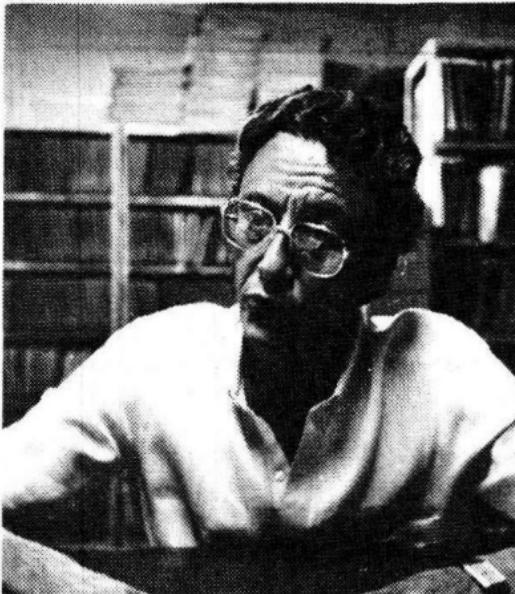
Ressaltou que não contesta a listagem divulgada pelo **Jornal de Brasília**, que, baseada nas declarações de bens dos candidatos apresentadas ao TRE, o coloca como o quarto concorrente mais rico, com um patrimônio de Cz\$ 3.562.000,00. Na sua opinião, o fato só pode ser justificado sob o argumento de que "alguns candidatos não declararam corretamente o que possuem perante a Justiça Eleitoral".

De acordo com a sua declaração de bens, o candidato do PSB possui uma chácara no Núcleo Rural de Sobradinho II, no valor de Cz\$ 1 milhão; quatro lotes de terreno em Formosa — GO, correspondente à Cz\$ 200 mil; um escritório de advocacia

no Conjunto Baracat, avaliado em Cz\$ 300 mil.

Os outros bens relacionados na declaração são: um automóvel Santana CD, ano 86, no valor de Cz\$ 145 mil, um Voyage 86 — ainda não recebido —, equivalente à Cz\$ 82 mil;

Ailton C. Freitas



Curado: declarações incorretas

dois títulos de sócio proprietário de clubes, no valor de Cz\$ 35 mil; e créditos a receber de devedores diversos e oriundos de serviços advocáticos, no valor de Cz\$ 1.800.000,00.

Campanha

Nilson Curado declarou que se forem devidamente apurados os bens dos "candidatos Lindberg Aziz Cury, Antônio Venâncio e Osório Adriano, se verificará o quanto as suas declarações estão distorcidas". Acrescentando, que não é "possível que eles apareçam como mendigos em Brasília".

Outro fato apontado por Curado para contestar as declarações é o alto custo das campanhas no DF, "que está sendo imposto, principalmente, por Lindberg, e Venâncio". O candidato do PSB questiona como estes dois candidatos podem explicar "as enormes frotas de veículos que possuem e o dinheiro que estão derramando na campanha, fazendo com que o DF tenha uma das campanhas mais inflacionadas do país".